



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Promover a consciência fiscal da população

Huang Chengbin

6/5/2020

O Governo da RAEM anunciou há dias uma segunda rodada de medidas de apoio económico no valor de 13600 milhões de patacas, em que os trabalhadores locais que reúnam os requisitos receberão 15 mil patacas, uma só vez, através do “Plano de Apoio Pecuniário aos Trabalhadores, aos Profissionais Liberais e aos Operadores de Estabelecimentos Comerciais”. Quanto aos profissionais liberais que se dediquem a sectores específicos, como titulares de licenças de vendilhões, motoristas de táxi e trabalhadores do tipo 2, ser-lhe-ão atribuídas 10 mil patacas. Por estimativa, cerca 260 mil contribuintes do imposto profissional serão beneficiários do Plano.

Para serem qualificados para o Apoio Pecuniário, os trabalhadores locais devem ter apresentado a declaração fiscal e ter pago o imposto dentro do prazo previsto, bem como estar inscritos no Imposto Profissional da DSF como trabalhadores no activo até 31 de Março de 2020. Os profissionais liberais devem apresentar a sua declaração fiscal até essa data. As informações de referência podem ser encontradas na Lei n.º 2/78/M e no Despacho do Chefe do Executivo n.º 267/2003 – Regulamento do Imposto Profissional. Neste Plano de Apoio Pecuniário, o Governo da RAEM reiterou que o pagamento de impostos é dever de todos contribuintes.

Sendo Macau uma economia de mercado livre, o Governo oferece benefícios fiscais substanciais para criar um ambiente de negócios mais atraente e sólido. No entanto, um grande número de residentes locais expressou dúvidas e disse não saber como proceder em relação à "declaração fiscal" e ao "pagamento de impostos". Isso mostra que o Governo não fez um esforço suficiente para popularizar a "consciência fiscal". Costumamos falar sobre a necessidade de cultivar a consciência jurídica dos cidadãos,



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

mas não tanto sobre o cultivo da consciência fiscal. Portanto, tenho as seguintes sugestões:

- 1) O Governo deve aumentar os esforços para promover no futuro a consciência fiscal junto do público;
- 2) Promover junto dos responsáveis das empresas a necessidade de fazer a declaração fiscal de maneira oportuna e conforme a realidade, assim como realçar a importância da "declaração fiscal" e do "pagamento de impostos";

Começar a implantar activamente os conhecimentos fiscais logo no ensino secundário, através de materiais didácticos ou cursos de conhecimento geral.